

442/100

305

Do Muito Poderoso e Alto Senhor
 A' Honra, Louvor, e Gloria
 Do Augusto Rei, DOM JOÃO SEXTO, o MAGNO.

Dom. Jo. 6.
 Hic est regnans et regnabit
 per secula seculorum.

De boca das crianças Vós formastes
 Que chagado das mães e leite ao peito,
 O louvor singular, e um sorriso;
 E das nris, Senhores, Vós exaltastes.

"Mas eu, que fello imigillo, baizo, e ruho,
 "De Vós não conhecido, nem sonhado,
 "De boca das pupetas, sei com tudo,
 "Que o Louvor apts de vossa acobado."

A. de Cande, Com. X. a El Rei, D. Sebastião.

SAPHICO a El-Rei, DOM JOÃO SEXTO, o MAGNO,
Por hum vassallo seu, que he mui pequeno:
Ao REI dos Reis louvor de infantis lábios,
Que admira mais.

David Rex, Psal. 8.

*Ex ore infantium et lactentium
perfecisti laudem.*

Da boca das crianças Vós formastes,
Que chupavão das mãis o leite ao peito,
O louvor singular, e mui perfeito;
E dest'arte, SENHOR, Vos exaltastes.

” Mas eu, que fallo humilde, baixo, e rudo,
” De Vós não conhecido, nem sonhado,
” Da boca dos pequenos, sei com tudo,
” Que o Louvor sahe ás vezes acabado.”

L. de Camões, Cant. X. a El-Rei, D. Sebastião.

QUE deverei cantar, frôxo cantor,
Da Patria ou da Nação, que mais releve?...
Não, Musa!... assumpto escasso, ingrato, ou leve,
Ou sem sabor.

Tão pouco de Ambição negro furor,
Usada a atropellar, quanto ha na Terra:
Nem sangue, ou fogo ou ferro, e a crua Guerra,
E o seu pavor.

Não o Guerreiro, que nos mette horror,
Que devasta, que assola, queima e estraga;
Mas sim hum ASTRO BOM, que o Bem nos traga,
Hum Bemfeitor.

Seja o Maior, e o mais Alto SENHOR:
De JOÃO celebremos, Sexto em Nome,
João Primeiro em Fama, e no Renome,
A Honra, e o Louvor.

Da Sancta Lei de DEOS Grão-Sabedor:
Na vida e morte acata a MÃI AUGUSTA:
A tudo e a todos mui prompto se ajusta,
Mui SUP'RIOR.

Nos Trabalhos Excelso e Soffredor:
Não verte o sangue, cousa que aborrece:
Por contentar os mais, Elle padece,
Seja o que for.

Quanto a Mercês o Mór-Dispensador:
Muitos enfeita; e outros do pó levanta:
Arrogantes derruba; e em tudo espanta:
Não o ha Maior.

Pois de injurias , não he reparador :
Lédo ouve a todos ; e com todos ri :
Mais nobre alma , que a Sua , inda eu não vi :
 He Grão-Senhor.

Este o Rei Pio , o Justo , e o Valedor :
Este o Pai , que por todos distribue ,
Quantos Filhos , que tem , quanto possue ,
 Quanto ha melhor.

Este o Heróe , de tudo Vencedor ,
Que já frustrou de hum salto , não cuidado ,
Pé na Europa e Brazil , o *Kan* damnado ,
 O vil Traidor.

Alli Artes anima , e o Empreendedor ,
Cultura , Commercio , e a Metallurgia :
De Reino ao Brazil dá a Cathegoria ,
 Vida e Esplendor.

Solta Hesp'ro em tanto a Guerra ao Invasor :
Já a Neve ao Norte os Máos sepulta ou rende ,
A quem saber de guerra não defende ,
 Nem o valor.

De Portugal as Quinas , com primor ,
Na Gallia acabão seu gyro em Tolosa ,
Perseguido na Guerra porfiosa
 O Usurpador.

Por nós o Grande Rei foi Vencedor :
Que o Pai e os Filhos fazem hum só todo :
A agua clara depois toldou o lodo :
 Causou-nos dôr ! . . .

Volve a Lysia outra vez o Salvador ,
Quando a Rebellião , quando a Anarquia
Abalar ousa a Lusa Monarquia
 Em grão tremor . . .

Mal acolhido entrou do Fallador :
Contra o Pai todas quantas prevenções ,
Como se fosse em más cogitações
 O Rei peor.

Que gente fraca; é gente inferior!...
Sobre já ser por ella tão roubado,
O Rei Melhor se vio enxovalhado,

E ao seu dispor!...
Humilhado, e com os olhos no SENHOR,
Obedece, a quem dantes já Mandára;
E a aquelles proprios, que Elle outr'ora Honrára
Do Seu Favor.

A Regia Prece eleva ante o SENHOR:
Sómente em DEOS o Rei Sabio confia:
Chega o tempo; e o ALTO DEOS, que Elle temia,
Fere o Impostor.

Bandas (*) o vão puchar Triunfador:
No Carro exulta o Rei, que se humilhou:
De DEOS o BRAÇO foi, que o alevantou!...
Gloria ao SENHOR!

Altos Juizos do ALTO IMPERADOR!...
Negára o Sceptro a JOSE', Primo-Nato,
Para o dar a JOÃO, Humil, Cordato,
Rei de Temor.

Adoração a DEOS, SUMMO SENHOR;
E Caridade a todos em geral:
Eis do Amavel JOÃO o Grão-sinal,
E o seu Pendôr.

Este as Delicias, Este faz o Amor
De ambos os Mundos, quer o Antigo, ou Novo:
Dos Grandes e Somenos, e do Povo
Até o menor.

Ah! longos annos Viva em Regedor!
E tarde suba aos Ceos, Rei Saudoso!...
Lá nossa Causa Advogue em Pai Zeloso,
E em Defensor!

(*) A Officialidade da 3.^a Brigada do Exercito.

No Real Monumento, o Gravador,
Em chapa de ouro, grave majusc'lado:
AQUI JAZ. DE NÓ'S TODOS SUSPIRADO,
O REI MAIOR.

Rei, e Senhor:
Oh! crueis fados!
Triste de mim! Pobres de estylo os versos!
Meus rudes versos tão desalinhados!...
Só, só primicias a outros de diversos,
Mais entoados,
Ao Rei Melhor.

L I S B O A ,

NA IMPRESSÃO REGIA. ANNO 1824.

Com Licença da Real Commissão de Censura.

1844

20